

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assignatura
Anno 88000
Semestre 48000

Joinville, 24 de Agosto de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 120

Ainda os Frades

Em seu ultimo bem elaborado artigo intitulado „Invasão de Frades,” a „Gazeta de Joinville” menciona o nome de nosso distincto representante no Congresso Federal Coronel Vidal Ramos com a mesma inopportuna com que se encluiu out'ora o de Pilatos no Credo.

Os periodos e as phrases do autor do citado artigo nada perderiam da clareza e concisão que os distinguem, nem deixaria de ser atingido o patriótico objectivo do artigo, si silenciasse o nome do Coronel Vidal Ramos ao relatar o unico erro de sua honesta administração.

Infelizmente a entrega de nosso Lyceu Estadual á Companhia de Jesus não constitue um facto isolado no actual regimen do ensino nacional e, si os erros dos outros podem servir de justificativa aos nossos, os numerosos attentos perpetrados nos outros Estados contra a Instrução Nacional, muito attenuarão o acto do nosso distincto cor-religionario; e o facto mesmo de elle ter sido educado em collegio de frades, constitue mais uma circumstancia attenuante de seu acto; pois todos esses congregados de todas as ordens regulares e irregulares, esses socios de companhias anonymas com estatutos desconhecidos, se dedicam á educação com o unico fim de preparar valiosas relações sociaes, das quaes possam utilizar no futuro e formam a intelligencia dos alumnos para esse determinado objectivo, obliterando-lhes a consciencia, suggestionando-lhes a vontade.

Elles sabem que não existe a liberdade absoluta, mesmo do pensamento, e que todas nossas accções reflectidas ou instinctivas obedecem á uma causa, á um impulso da alma ou da carne, determinadas por impressões pré-existentes nas cellulas cerebraes.

Elles sabem que, mesmo nossa imaginação, julgada sem limites, é de tal forma restricta ás imagens estampadas em nosso cerebro, que o proprio Milton, em seu Paraíso Perdido, povoou os céos de figuras terrestres e que os pintores dão inconscientemente aos anjos o corpo de lindas creanças, o de formosos ephebos aos archanjos e Deus é fatalmente representado por um bello ancão de longas barbas brancas.

Elles sabem, finalmente, que o livre arbitrio absoluto é uma illusão de nossos sentidos e elles amassam e amoldam de tal maneira á alma e o cerebro ainda debeis dos discipulos mais aproveitaveis, que raramente estes conseguem subtrahir-se mais tarde a essas impressões da infancia e durante a vida inteira, por mais elevada que seja a posição social que occupam, elles agem sob o influxo dessa suggestão primitiva que lhes desnordeou o pensamento, seguindo, sem o perceber, mesmo nos actos mais reflectidos, a orientação d'esses nefastos educadores, em proveito da prosperidade e da riqueza sempre crescentes das respectivas ordens.

E' preciso dispor de intimas relações na alta esphera financeira do mundo para avaliar os enormes capitães accumulados por essas congregações e ordens religiosas, cujos socios fazem votos de pobreza.

Por intermedio de seus banqueiros, os chefes das ordens concorrem aos empréstimos das Nações, chegam á ser os maiores accionistas de grandes empresas de navegação, de estradas de ferro, de explorações de minas e o dinheiro torna-se nas suas mãos uma nova fonte de perigosa força.

Sagazmente elles se entromettem na nomeação dos directores das grandes empresas industriaes ou commerciaes das quaes se tornaram principaes accionistas, influem na escolha dos engenheiros, dos advogados e dos simples empregados; as lutas eleitoraes não escapam á seus manejos disfarçados e o seu poder occulto paira sobre os parlamentos e sobre os ministros.

Quando uma nação se descuida até o ponto de deixar-lhes educar a maioria de uma unica geração, só um milagre de energia e de violencia poderá salva-la da decadencia e da ruina.

A riqueza desses pobres e a influencia desses humides corrompem todas as classes sociaes:

No exercito e na marinha, as promoções se faziam ha pouco em França sob indicações d'esses ignotos generaes do reino dos céos, com escandalo tal que promoveu a violenta reacção contraria, desvendada no celebre processo das fichas delatorias.

Ao contacto impuro d'essas ordens malfazejas diluem-se o brio e o patriotismo do soldado, corrompe-se a integridade dos magistrados, conspurca-se a honra das familias; o cidadão perde a nitida comprehensão de seus direitos e deveres para com a patria; e na corrupção e descomposição geraes da so-

cidade, as numerosas filias das ordens religiosas estabelecem a drenagem rigorosa das riquezas nacionaes para suas casas matizes.

E' preciso aprofundar a philosophia da historia para avaliar a intensidade da excepção d'esses povos monestruos quando o assegum estender sobre uma Nação seus numerosos e compridos tentaculos;

Não é preciso remontarmos aos fins da idade media, em que as ordens religiosas possuíam dois terços da propriedade territorial em Italia, França e Hespanha e um terço nas outras Nações Christaes, e onde, sempre prontos á absolver todos os crimes dos potentados, os nodios abbades reinavam absolutos sobre as populações escravizadas.

Basta-nos constatar que a riqueza da Inglaterra começou quando Henrique VIII expulsou as ordens religiosas, ao formar a igreja Anglicana, e que a prosperidade da Allemanha data do lutherarismo que expurgou dos conventos o solo germanico.

O resurgimento da Italia é de hoje e a França, cuja ferida sangra ainda, precisa de um vigor titanico para arrancar da seu seio esses sancros sociaes que lhe roiam as entranhas.

Onde estão o ouro de Montezuma e dos Incas e os diamantes do Brazil que durante dois seculos os galeões transportaram para a peninsula Iberica?

Empobrecida e humilhada, a Hespanha agoniza sustentando-se penosamente nos ultimos degraus das grandes potencias.

Certos historiadotes, confundindo as causas com os effectos, appresentam varias theorias entre as quaes, a da mudança das correntes commerciaes do globo, para explicar esta estupenda decadencia da Nação que deveria ser a mais rica da

FOLHETIM

A OUTRA

(Conclusão)

Os bons tempos depressa fogem. E agora ella, com os olhos fitos na casa pequenina que alvejava no alto da montanha, chorava amargamente, ao recordar esses primeiros mezes de casados, ao recordar a alegria que sempre tinha quando ouvia ao longe os latidos do Valente que voltava da caça. E então, depressa, tirava da arca a toalha de linho muito alva, riscada pelo ferro, puzava a mesa para defronte da janella que uma parreira assombreira, dispunha tudo com immenso cuidado, o logar della e o delle, um em frente do outro, bem cheio o cangirão do vinho, o pão alvo partido em quartos, os pratos de fructas perfumadas a casa. Entrava então, saindo, o bruto do Valente, muito desordeiro, querendo que logo lhe abrissem a porta do pateo onde ficava a panela cheia de caldo e sopas, e em que elle, rosnando, saltava o focinho. Estafado José Miguel atirava para cima da arca a bola da caça, sorria olhando aquellos arranjos todos, e enchendo a caneca de vinho muito fresco, bebia-a de uma vez, com um grande „Ah!” final de plena satisfação.

— Vamos a isto mulher, vamos a isto! dizia aproximando da mesa uma grande cadeira de pau santo. E cheio de olhares gulosos, do beijos estendidos, muito sorridente, destapava a terrina e a concha profundava as sopas.

Emquanto comia, vinham as historias do dia. Ella nada tinha para contar. Não esbira de casa, a trabalhar; nada de novo sabia. Contava elle então façanhas do V lente que, saciada a fome, muito sujo, muito lambusado, sentado a um canto, de olhos meio fechados, esperava com paciencia que o jantar findasse para splanhar a couda do queijo da sobremesa. Depois, queixava-se da caça. A's perdiçes, por aquelles calores, ninguém chegava. E o que elle andára, mais o Valente, pela charneca! Muito contente, a Mariana ria, mostrando-lhes os dentes brancos entre os labios vermelhos e duas covinhas aos cantos. Pois si as perdiçes assim andavam, segundo elle dizia, como era que então trazia cheia o rédo?

— Vê lá tu si algum outro ahi ha que consiga o mesmo. E orgulhoso, apontando para a espingarda e batendo nas barbas das pernas: E' que daquillo e deas tas não ha outro que as tercha cá na aldeia.

Vinha o mestre eschola muita vez, á hora da sobremesa, beber com elles o seu copo e comer umas amendoadas torradas.

Caçador velho, conhecedor daquelles terrenos, gostava de dar bons conselhos ao genero. Mas não obstava isso a que sempre que sabiassem juntos, fizesse o José Miguel enfiar o sogro, matando toda a caça que elle errasse.

— Ora anda lá, meu velho . . . dizia para si. Apanha lá mais este para a conta.

Agora, José Miguel continuava saindo todas as manhãs, mas só alta noite recolhia. A's vezes, nem recolhia até, e a pobre Mariana passava á noites a chorar. De manhã, quando elle sahia, seguia o com o olhar até que desaparecesse por detraz da egreja, onde o sol nascente já batia de chapa. Avistava-lhe depois, passados uns minutos, o vulto ao longe, na clareira do pinhal. E o Valente, seguindo do cabisbaixo, desconfiado e triste, extranhando o dono. Logo desapareciam entre o pinhal e não tornava ella a avistá-lo; mas da chaminé da casa que alvejava na montanha erguia-se no ar muito sereno uma espiral de fumo azul, que se confundia no azul do céu . . . E era então que a Mariana se atirava de bruços sobre a cama e chorava convulsivamente.

Pelas Ave-Marias, animada ainda por uns restos de esperanza, levantava-se num sobresalto e corria para a janella. Mas os que passavam, recolhendo á casa, e a viam

e a contemplavam, seguiam o seu caminho murmurando:

— Coitadinha! Coitadinha!

Nesse dia, por volta de uma hora, appareceu Eustachio no patamar da porta.

— O teu homem?

— Ainda não voltou . . . respondera Mariana, sentando-se no leito e limpando as lagrimas.

— Bem. Deixa-te estar; não te incomodes. Eu o vou procurar.

Trazia o mestre-eschola o seu bonet da palha verde, a espingarda n' tiracollo, o polvarinho n' o chumbo. Só não trazia a rédo.

Mariana quiz retel-o, extranhando-lhe os modos.

— Não o encontra, talvez. Sabe Deus onde elle pára . . .

— Sabe-o Deus, sei-o eu, sabe-o a aldeia toda, que é uma vergonha! exclamou, rubro de cora, o Eustachio, apontando com a espingarda para o alto do pinhal: Olha, Mariana: sabes tu o que é que eu vou fazer? . . .

— O' meu pai!

E a rapariga, afflicta, lançando-se para elle, quiz segurá-lhe os braços.

— Deixa-me! berrava o mestre-eschola. A Maria da Escusa! a cigana, que não contente com ter dado cabo do marido, quer fazer outro tanto ao teu . . . e a ti

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

terra; outros porom explicam de outra forma este extraordinario desmoronamento e, pondo francamente o dedo sobre a ferida, culpam unicamente os milhares de conventos que cobrem seu solo, pustulas virulentas que exauriram sua riqueza e sua forca vital apodreando seu organismo.

Sob a égide de nossas liberdades republicanas, uma colossal imigração d'essas aves de rapina, secreções venenosas de descriptas civilizações, se precipita hoje, quaes urubús na carnica, sobre o Brazil outr'ora defendido pela mascula energia de Marquês de Pombal e pelas leis do Imperio, bastante providentes, á este respeito, para assegurar o predomínio religioso a nosso patriotico ciero Brasileiro hoje capuzinhado sob as sandalias dos frades estrageiros.

Nós somos crentes e professamos a religião de nossas paes tal qual ella nos foi ensinada pelos nossos parochos nacionaes; mas desconfiamos d'esses religiosos autotes que apertam as nossas praças e, em falta de cousa mais valiosa, começam por alliviar nossos lavradores das aves que conseguem criar, enganando á todos, inclusive, pensamos nos, a Sua Santidade o proprio Papa.

Folismos que os Jornaes mais patriotas e mais illustados da Capital Federal e de S. Paulo saltaram o grito de alarma e esperamos que continuarão n'esta campanha salvadora da Patria:

"O País" já verberou contra a criminosa adopção do sistema das equiparações no actual regimen de ensino, que rebaixou o nivel da instrucção nacional e supprimiu de facto a liberdade de ensino, concedendo subrepticamente o privilegio do ensino secundario ás congregações religiosas, que possuindo a enorme vantagem de contar com professoras e até com serventes dentro das proprias corporações, esmagam facilmente os estabelecimentos civis e os outros equiparados com a superioridade economica de um custo incomparavelmente menor.

Acerescentaremos que essas Congregações tem a habilidade de construir suas casas á custa de subscrições e que praticam em larga escala a rendosa profissão da mendicidade.

E não se contentam com a modica escola facil aos corações generosos.

Introduzem-se subtilmente ao seio das familias, avaliam-lhes as fortunas e, quando encontram um meio favoravel e condições oportunas, sollicitam valiosas doações ou que é o peor. Mas eu vou lá o matão, matão como quem mata uma loba!

Arrebatadamente, empurrou a filha para abrir caminho, e sahio, segurando com violencia a respingarda contra o peito. Mariana, muito tremula, sem forças para o seguir, sem forças para gritar deixou se cair no leito, desfallecida quasi.

Quando tempo assim estava, não soube. Despertaram-na, afinal, uns latidos conhecidos. Era o Valente que chegava, desusadamente alegre, a pedir as sopas. E não tardou, que ella quizes fora a voz sonora do José Miguel, conversando e rindo com o mestre-cochola. Alucinadamente, Mariana correu á porta e toda em lagrimas, e em soluços, na grande excitação de um feliz presentimento, lançou-se nos braços do marido.

— Então que é isso? que é isso? perguntava o Eustachio: — Choras por que te trouxe? Si eu o advinhasse deixava-o lá ficar!

— Então, mulher, então! Mas que tens tu? . . . balbuciava o José Miguel, muito commovido tambem.

Passada meia hora, arranjado o jantar á pressa, sentaram-se os tres á mesa. O que se teria passado? A curiosidade, que nem um só dito, uma só allusão satisfizesse ainda, brilhava nos olhos de Mariana. Quasi ao fim do jantar, porém, mestre Eustachio, que conservava muito animo

pedem, sem pejo, uma esmola avultada, convencendo a trista victima de que a escola deve constituir um sacrificio para ser agradável á Deus e deve portanto ser proporcional á fortuna possuida para merecer as recompensas celestes.

Estas gloriosas santificações do *Conto do Vigario* são pregadas por um pessoal escolhido: velhos acetos de imponente catadura, ou meços ebolitos, eloquentes, não raro verdadeiros crentes, ardentos fanaticos, convictos de que o fim justifica os meios e que as quantias por elles angrariadas terão um nobre emprego.

Outro porém é o pessoal que as arrecada e as afferrolha: os antigos conventos ao menos distribuiam uma sopa diaria aos pobres; os de hoje guardam tudo.

A luta é assim impossivel entre o ensino leigo e o ensino religioso, que dispõe de tão formidaveis recursos, que poderiam praticar-o sem remuneração alguma dos alumnos.

Alias todas as ordens de religiosos, assim como de religiosas, sobre ás quaes aquellas conservam absoluta supremacia, tem necessidade inilludivel de possuir casas de educação onde possam preparar, pelo methodo geral, a mocidade de ambos os sexos para suas colheitas na sociedade futura: E'este seu principal objectivo, sua questão primordial.

Selecionam depois com muito cuidado os alumnos dotados de maior energia e maior sagacidade e inculcam-lhes a vocação de entrar nas ordens, privando assim a Nação de suas mais robustas intelligencias transviadas por um methodo especial de ensino.

Emfim entre a multidão dos meninos e das meninas, um separado estudo psychico das almas e dos temperamentos lhes descobre os organismos susceptiveis de ser fanaticados:

São as futuras Irmãs da Caridade, santas mulheres sacrificadas para patentear o unico serviço prestado pelas ordens religiosas á sociedade explorada;

São os futuros martyres que indo morrer na Africa ou na China para a maior gloria das respectivas ordens.

Formidavel propaganda que distancia os mais colossales reclames dos Barnums Yankees!

Assim é que esses educadores, aos quaes se entrega nossas escolas, trabalham só para si, com a circumstancia agravante de ser o interesse d'ellos exactamento o inverso do da Nação, de maneira que á cada um de seus progressos corresponde fatalmente um retrocesso da Patria.

Illogico e absurdo é pensar que esses frades estrangeiros possam inculcar na nossa juventude os nobres sentimentos de amor á familia e á Patria, porque elles não tem familia nem patria e ninguém dá o que não tem.

damente, querendo beber á saúde da filha, enganou-se, e pegou no copo de agua. Então o José Miguel, antec que o sogro desse pela distracção, lançou-lhe mão de vinho e bebeu-o de um trago.

— Não é só á caça que se apanham "bigodes", sr. Eustachio.

— Não, não, de certo . . . tu que o dizes é porque o sobeaste hoje . . . Fes-se o José Miguel muito verdadeiro, e porque percebesse na mulher um sorriso, em que a malicia já desfizera a tristeza, levantou-se do seu logar e veio beijal-a muito.

— Fobre Mariana!

— Então ella . . . trahiu-te? murmurou-lhe no ouvido, com meiguice, esquecido os agravos, cheia de curiosidade.

Foi então que mestre Eustachio, muito corado por sua voz, talvez do vinho, achou melhor deixal os pés, e sahio a rir, com ironia, a esfregar as mãos.

B. João da Camara.

Sem excepção, todas essas ordens que se dizem religiosas tem conservado seus primitivos estatutos e os monstruosos juramentos pronunciados ao professor, em que renegam até o nome dos proprios paes.

Elles receberam e transmittem intactos aos seus novicos os mesmos principios de intolerancia, do fanatismo e de ferocidade dos seculos passados.

Esses renegados de todas as virtudes sociaes, de toda liberdade e de todo progresso humano são os cresmos que, em tempos idos, promoveram as grandes guerras de religião que ensanguentaram o orbe christão; são os mesmos que accenderam as fogueiras da Inquisição e inventaram para torturar suas victimas instrumentos de supplicio que Dante não chegou á imaginar no seu inferno.

Elles não mudaram e, ai soidosos dos Autos da Fé, se contentam hoje com queimar as biblias protestantes, como se deu em Pernambuco, é porque não se lhes permite mais queimar gente. Não é a vontade que lhes falta, é apenas o poder e elles não perderam ainda a esperança de readquiril-o.

E' contra a invasão d'esses frades que já se assenhorearam de de cinco dos Municipios de nosso Estado, inclusive a sua Capital, que a pequena imprensa de Joinville protesta unisona:

Pensamos que a tolerancia do Governo tanto Estadual como Federal, constituiu um crime de lesa-nação a julgamos o perigo tão imminente, que a imprevidencia á este respeito da propria constituição não pode nem deve servir de impedimento á uma lei que prohiba tão nociva imigração.

O Sr. Dr. Campos Mello, hospedado com sua Exma. Sra. no hotel Müller, tem estado doente, aguardando o leite badias. Vai felizmente melhor.

No dia 17 aqui chegou de Florianopolis, com sua Exma. Sra., o Sr. Cypriano da Peña, que, tendo renunciado o cargo de vice-consul da Republica Argentina na capital deste Estado, passa a residir entre nós, empregando-se na casa commercial A Baptista, Oscar & C., da qual é principal socio seu sogro, o Sr. Dr. Abdon Baptista.

A sociedade musical "Guarany" dá um baile amanhã, no salão Walther.

Em consequencia de uma queda que levou, ao estar auxiliando uma obra que se fazia no quintal de sua casa, o Sr. Patricio Rogerio da Maia, inspector das linhas telegraphicas nesta cidade, tractou uma costella do lado direito, accidente que o retem de cama.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

O Sr. Pedro Kneib, proprietario do "Bazar Joinvilense," contractou casamento com a senhorita Elisa Mantouffel, filha do Sr. Emilio Mantouffel.

Parabens.

Por todo este mez espera-se nesta cidade o Sr. Wiener, ministro da França em missão especial.

Vai ser elevado a 24 o numero de deputados ao nosso Congresso Representativo do Estado; assim, no começo do anno vindoure ter-se-ha de eleger mais dous deputados.

Trata-se de crear em Florianopolis um Asylo para alienados, mantido pelo Estado.

Rio, 20.

Um individuo desconhecido atirou na lagoa Rodrigues de Freitas um bahu contendo 8 719 apolices federaes falsas. Está-se em activas diligencias para descobri-lo.

—

Rio 20.

O deputado Elyzeu Guilherme fundamentou na tribuna da Camara um novo projecto reformando a instituição da linha de tiro nacional.

—

Rio 21.

O Presidente da Republica offereceu no palacio do Catete um almoço ao Governador do Paraná Dr. João Candido Ferreira e aos representantes federaes do mesmo Estado.

—

Rio 21.

Continuam com brilhante exito as manobras da divisão do exercito no curato de Santa Catharina.

—

Rio, 22.

Uma empresa de capitães allemães apresentou ao Governo da União uma proposta para comprar a fabrica de ferro do Ipanema.

—

Rio 22.

Tem apparecido muitas notas falsas de 5\$000 da ultima emissão.

—

Rio 22.

O Deputado José Carlos de Carvalho apresentou á Camara um projecto creando Institutos Pasteur nos Estados do Pará, Pernambuco, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

—

Rio, 23

Foi preso o engenheiro Cordovill, implicado no roubo de estampilhas da Casa da Moeda.

—

Rio, 23.

Foram votados em 3. discussão na Camara a criação da Alfandega em S. Francisco, Santa Catharina, e a lei de fixação de forças para 1908.

—

Rio 23.

Em Berlim foi inaugurado o Congresso socialista Stuttgart; fizeram-se representar 25 nações. As sessões tem corrido muito agitadas, dando-se scenas de grande exaltação principalmente entre os representantes francezes e allemães, que não se podem entender.

—

Rio 23.

Na conferencia de Haya, o Dr. Ruy Barbosa pronunciou longo discurso defendendo uma melhor classificação para o Brazil no Tribunal Permanente; apresentou nova proposta igualando as representações no Tribunal. O Brazil conta com o apoio de 23 Nações para o exito dessa proposta.

—

Rio, 23.

Continuam os combates em Tanger; as metralhadoras francezas deixaram nos arredores de Casa Blanca, no ultimo domingo, 1080 mortos. Tem sido muito commentada a valentia dos arabes Kabilas.

—

Rio 23.

Passou em Lisboa, com destino ao Brazil o Sr. Paul Doumer que vem fazer sua excursão por nosso Paiz.

—

Rio 28.

A turma de engenheiros em exploração da estrada de Bahurú, no Estado de Matto Grosso, foi atacada por indios a 225 kilometros distante da estação Lauro Müller, havendo quatro mortos e diversos feridos. Os indios atravessaram o corpo de um engenheiro com um bambú e o fincarão ao solo. A turma, composta de 11 engenheiros, 18 trabalhadores e 10 praças, acampou em Campo Verde.

Exposição Nacional

Como se sabe, será inaugurada no Rio de Janeiro no proximo anno, uma grande exposição nacional, em commemoração do centenário da abertura dos portos do Brazil ao commercio do mundo.

Ao grande certamen concorrerão todos os Estados brasileiros com os productos da sua lavoura, industria, artes etc.

No intuito de fazer tambem representar o nosso Estado, acaba o Governo de incumbir da missão de angariar productos para a mesma exposição ao Sr. Dr. Gustavo Lebon Regis, a cujos esforços e reconhecida competencia se deveu a bella exposição estadual de 1. de Maio de 1905.

Dessa illustre patricio recebemos no dia 20 o seguinte telegramma circular de Florianopolis:

„Tenho a satisfação de comunicar-vos que o Governo incumbio-me dirigir os trabalhos referentes á representação do Estado na Exposição Nacional em commemoração da abertura dos portos nacionaes ao commercio do mundo.

„Solicito o valioso concurso dessa illustrada redacção para que tenha o maximo brilho a representação de Santa Catharina naquella certamen. Saudações. (Assignado) Lebon Regis, commissario de Santa Catharina na Exposição.

O nosso municipio é um dos que mais poderosa e brilhantemente poderão concorrer para a Exposição Nacional de 1908, não só pela sua industria desenvolvida, como pelo natural desejo, que a todos deve animar, de contribuir para certamen que só foi inspirado pelo patriótico intuito de patentear ao mundo o adiantamento do nosso país.

Felicitando ao Governo pela acertada escolha de Dr. Lebon Regis para commissão tão importante, agradecemos a communicacão que nos fez, e nos nossos industriaes cumpre nos dirigir um apello em favor da grande Exposição nacional.

Ao Congresso do Estado já foi apresentado um projecto autorizando o Governo a abrir um credito de 20.000.000 para attender ás despesas com a representação do Estado no grande certamen.

Da Capital Federal, communicamos o Sr. Dr. Neves da Rocha, achar-se do novo com o seu consultorio de especialista de molestias dos olhos, ouvidos e das fossas nasales e da garganta, á Avenida Central n. 90, depois de ter percorrido varios paizes da Europa, pelos quaes andou estudando os aperfeiçoamentos de sua especialidade.

Agradecemos.

De S. Bento aqui estiveram nesta semana os Srs. Hugo Fischer, Paulo Schlemm e Otto Schlemm.

Dr. Lauro Müller

Um jornal de Lisboa, tratando da estada do nosso conspicio patricio Dr. Lauro Müller em Portugal, faz merecidas referencias ao talento e aos serviços prestados pelo illustre estadista no Brazil, quando ministro da Industria no Governo passado e diz:

„O sr. dr. Lauro Müller, do origem allemã, natural de Itajahy, Estado de Santa Catharina, cursou a escola militar do Rio de Janeiro, é tenente-coronel de engenharia e está destinado a assumir um dia a presidencia da Republica do Brazil.

Chegará hoje a esta cidade, de volta de Itajahy, a Exma. Sra. D. Maria Bastos Cesar de Mello, com sua sobrinha a senhorita Lavinia Bastos.

Centenario da Imprensa

Lenos no „Dia“ de Florianopolis: „O exmo. sr. coronel Richard, governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio 9.— Commissão executiva commemoração 1. Centenario da Imprensa, reunida hoje na sede do Instituto Historico, acclamou V. Exa. membro honorario e espera coadjuvação valiosa que poderá manifestar se deite já, informando V. Exa. quaes os jornaes que se publicam nesse Estado, afim de figurarem na mesma exposição. — Max Fleiuss e Alfredo de Carvalho, secretarios.

Rio 9.— Comunico V. Exa. nome Commissão executiva Exposição centenario Imprensa, o exmo. sr. Ministro Industria concedeu franquia postal a toda correspondencia relativa á mesma exposição e transporte gratuito estradas de ferro e Lloyd para volumes destinados á referida exposição. Rogo V. Exa. dar publicidade esta deliberação que muito auxiliará emprehendimento. Saudações respeitosas. — O 1. secretario perpetuo do Instituto Historico, Max Fleiuss.

Seguiu para S. Francisco, como ajudante do Almocharife da Estrada de Ferro o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho, que chefiava o armazem de Hansa.

Troupe Dramatica

Estreou no salão Berner, como noticia-ramos, na noite do 20, a Troupe Dramatica dirigida pela actriz Isolina Monclar, e da qual tambem faz parte o actor Augusto Dallies, que é, alem disso, um habil desenhista.

O espectáculo da terça feira agradou muito, não tanto pelas composições exhibidas, como pelo desempenho que os artistas souberam dar: Isolina Monclar, aliaz uma artista de merecida nomeada, tem muita naturalidade e graça, e pena foi não ter podido naquella noite cantar como ella cantou no espectáculo de ante-hontem. Macelino da Fonseca sabia se a contento do publico nos papeis que desempenhou, em alguns dos quaes se revelou um perfeito artista comico. Augusto Dallies deu expressão e muita vida aos papeis de que se incumbiu.

A recita de ante-hontem ainda mais agradou, não se regateando aos artistas e ao amador que os auxiliou os applausos a que tiveram direito.

É de lamentar a pouca affluencia do nosso publico aos dous espectaculos da Troupe Dramatica, merecedora de mais apreço e protecção.

Amanhã dará ella o seu ultimo espectáculo com o seguinte programma:

I parte: Em mangas de camisa, terminando com musica de Offenbach. II parte: Nette em claro. III parte: Intermedio variadissimo. IV. parte, a pedido, 0 Matete, que tantos applausos mereceu na primeira representação.

Depois de amanhã os artistas poderão seguir para S. Francisco.

— Dessa Troupe Dramatica recebemos um bonito cartão, em que o Sr. Dallies fez, á bico de penna, o fac-simile do cabedalho do nosso „Commercio de Joinville“ do dia 17 do corrente, offerecido á nossa redacção.

Gratos pela delicadeza do mimo, desejamos a Troupe Dramatica, que nos vae deixar, a maior somma de triumphos e de recompensas.

O vapor „Crefeld“ é esperado da Europa no porto de S. Francisco a 6 de Setembro proximo.

No hospital desta cidade, falleceram no dia 21 Bento Lemos Correa, com 60 annos de idade, e no dia 22 Emmanuel Schuster, com 71 annos, ambos viuos.

O subdito allemão Ernesto Kulack, preso em virtude de estragos feitos na Estrada de Ferro, em Jaraguá, foi hontem solto sob fiança.

Desgraça

Ainda sob a impressão dolorosa da desgraça occorrida no dia 17, pelas 4 horas da tarde, em Pirabeiraba, careveremos estas notas colhidas de varios informantes.

Naquella tarde, o Sr. João Knatz, procurador dos principes Duques de Chartres e de Penthièvre, dirigia-se á fazenda do Pirabeiraba em companhia do seu amigo Emilio Kuntz, recém chegado da Europa com sua Sra. D. Julia Carolina Bertha Schuller, com quem se casara na Allemanha acerca de dous annos. Aquelles senhores iam em um trolly puchado a 4 cavallos; ao chegarem á margem direita do rio Cubatão, muito cheio em consequencia das ultimas chuvas, notaram que a ponte estava coberta pelas aguas, na altura de uns 40 centimetros, e consultando se si deviam transpala, deliberaram fazel o, porém os cavallos, logo no começo da travessia, talvez assustados, cabiram na corrente do rio.

Vendo-se em perigo de vida, Kuntz procurou agarrar-se aos varões do carro, enquanto Knatz, levado pela correnteza, brava por socorro e pouco depois agarrou-se a uns arbustos existentes a margem do rio, onde o lavrador Nilsoa, vindo em socorro, o auxiliou a salvar-se.

Kuntz, desaparecido, bem como o carro e os cavallos, foi, depois de muitas pesquisas, encontrado morto, preso ao fundo do rio por uns galhos de pão, a umas 200 braças do local do sinistro no dia 20 de manhã por João Borges de Oliveira, Joaquim Manoel Correa e Anacleto Alves, encarregados dessa pesquisa pelo Sr. João Paulo Schmalz.

No dia immediato (18) foram encontrados mortos dous dos cavallos do trolly e os outros dous, tambem mortos, na manhã do 20.

Essa desgraça, para que de algum modo contribui a imprudencia da travessia do Cubatão em epoca de cheia, impressionou dolorosamente a nossa população, tanto mais que ella enlutou a uma joven senhora, que cheia de esperança no futuro de seu esposo, abandonara a patria para vir residir e trabalhar no Brazil.

Emilio Kuntz tinha apenas 35 annos e era natural da Allemanha.

Depois do competente corpo de delicto, foi o cidaver inhumado no cemiterio protestante desta cidade, sendo seu enterro muito acompanhado.

Accidente e morte

Ante hontem, em S. Francisco, as 11 horas mais ou menos, ia da cidade para os lados da Ponta da Cruz, pela linha da Estrada de Ferro, o lavrador Elyseu Miranda, quando foi apanhado por um trem daquella Estrada que ia atraz na mesma direcção. De accidente resultou ficar Elyseu com uma perna e um braço horrivelmente fracturados, vindo a fallecer pouco depois. Dizem-nos que um filho da victima foi nesse mesmo dia bastante ferido quando trabalhava na descarga de um vapor surto naquella porto.

Esses factos causaram, como é de prever, dolorosa impressão em toda a cidade.

Está nesta cidade o Sr. desembargador Joaquim Antonio de Oliveira Portes, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Em principio deste mez falleceu em Itapocú D. Felicidade Rocha, esposa do Sr. Martinho Antonio da Rocha.

Por unaz.

OBITO

Na capital da Republica falleceu no dia 21 o engenheiro Jorge Eugenio de Lossio Seibitz, natural deste Estado, e que exercia o cargo de sub-chefe da Secção Technica da Repartição Geral dos Telegraphos.

Muito mopo ainda, e Dr. Jorge Lossio succumbiu a pertinaz enfermidade que ha annos lhe minava o organismo. Foi chefe do districto telegraphico de Santa Catharina e era extremo trabalhador e muito competente em assumptos de electricidade. A elle se deve o rapido estabelecimento da linha telegraphica ligando á esta cidade a villa de S. Bento.

Uma correspondencia de Paris para o „Diario Popular“ de S. Paulo, narra com interesse o successo que tem causado no grande centro de civilização a novo producto brasileiro, que ali é vendido em delicados pacotinhos com o nome de „maissetto“.

Nenhum brasileiro, sem ler essa interessante noticia, é capaz de imaginar que producto é esse, e que uma companhia organizada com grande capital, está explorando com o maior successo na grande capital franceza.

Uma gulosina de crigem-puramento indigena, que deixo as mais remotas eras faz as delicias da nossa canganga e de muitos glotões do nosso país: misturados em um pouco de coco da Bahia ralado e coberto com assucar constitue a „maissetto“ — que é a nossa apreciada pipoca! São as nossas pipocas de milho, que fazem actualmente as delicias dos parisienses, e que até os medicos aconselhavam aos seus clientes como um verda'eiro prodigio. De tudo se faz uma fonte de riqueza, sabendo apresentar a mercadoria.

Hospital de Caridade

Joinville
Movimento de Enfermos
de 9 até 16 de Agosto de 1907.

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	7	5	12
Entraram	2	2	4
Somma	9	7	16
Tiveram alta	1		1
Falleceram	2		2
Somma	3		3
Existem	6	7	13

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Guilhermes Will e d. Maria Büsemeier. Joinville, 15—8—907.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuso o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o proximo vindouro mez de Agosto, se procederá a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industria e profissão, relativo ao 2. semestre do actual exercicio.

Os contribuintes, que não effectuarem o pagamento até o dia 31 do citado mez, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria das Rendas Estadoades em Joinville, 25 de Julho de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.



Empresa de Navegação Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

Avisa-se ao commercio desta praça e de Joinville, que a começar de 1. de Setembro proximo, os vapores desta Empresa farão movimento de carga e descarga no trapiche dos Srs. Carl Hoepcke & C.

S. Francisco, 19 de Agosto 1907.

O Agente:

Sergio Augusto Nobreg.

FABRICA A VAPOR

de terrar e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.
 Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em las
 as de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.
DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDEDORES.

AVISO

O abaixo assignado Contador int. desta
 Superintendencia Municipal de Joinville,
 faz publico que no mez de Setembro p.
 f. cobrar se-ha o imposto sobre terrenos.
 O contador int.: João Schwart.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500
 150 > á 5\$500
 200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.****Novo****e bem escolhido sortimento**

de fitas, rendas, rendados, gallões,
 bordados, paletots, capas, chales,
 aventacs, saias, cintas, lenços, luvas,
 tecidos de fantasia, merinós, pelu-
 cias, feltros, alpacas, chitas, morins,
 toalhas, colchas, cobertores; bonita
 colleção de casimiras, sarjas, brins,
 casinetas, riscados etc., camisas, col-
 larinhos, punhos, gravatas, suspen-
 sorios, chapéus, perfumarias e mu-
 tos outros objectos recommenda á

— preços baratissimos —

4.1 **Gustavo Richlitz.****A' praça**

Para os devidos fins fazemos publico
 que demos procuração ao nosso interes-
 sado Sr. Eugenio Moreira para assignar
 por nossa firma e plenos poderes para
 nos representar em todos os negocios de
 nossos interesses.

Joinville, 7 de Agosto de 1907.

A. Baptista, Oscar & Cia.

Bazar JoinvillenseGrande e variado emporio de armarioho,
calçados e modas acaba de instalar-se a**Rua do Principe**

Desejoso de bem servirmos ao publico,
 os nossos preços serão os mais reducidos
 possiveis e os generos do nosso ramo de
 negocio são de superior qualidade e os
 mais modernos; assim esperamos das
 Exmas. familias a sua valiosa protecção
 a que sabermos corresponder.

Ao „Bazar Joinvillense“

Pedro Knib & Co.**Salão Luzo-Brazileiro**de
João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,

Água para desinfecção da bocas,

Pedras para limpar o rosto,

Pó de arroz estrangeiro,

EXTRACTOS FINOSe uma grande variedade de artigos para
toilette.

Ao Ferreira!

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Em

Marmelada
 Gelabada de Pernambuco
 Fereços
 Passas
 Ameixas passadas
 Tamaros
 Péras
 Alperches
 Morangos
 Biscotos

Chocolate, Cacha e

uma variedade de conservas nacio-
naes e estrangeiras.

Camisas,
 Meias,
 Lenços,
 Punhos,
 Collarinhos,
 etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Novo sortimento

da ultima moda em

Tecidos para o inverno, Casimiras Fla-
 nelles de lá e algodão, Panno de feltro,
 Alpacas branca e de côr, Merinos, Pellu-
 cias e Tecidos de fantasia.

Cortinas rendadas, Toaihas p. mesa,
 colchas para cama, Cobertores de lá e al-
 godão, Chales, Colletes de malha para ho-
 mens. Capas e Paletots para Senhoras e
 crianças. Cinta e capartilhos dos mais
 modernos. Luvas, Collarinhos, Punhos,
 Blusas bordadas, Faixas e Aventuaes.

Rendas, Bordados, Fitas, Linhas p. cro-
 chet, bordar e marcar.

E que há do chic e moderno de enfei-
tos recommenda**JOÃO COLIN.****Papel de musica**recommenda **C. W. Boehm.****Calçado Clark**

é Art-Nouveau

Ninguem vende melhor calçado, nem
mais perfeito, nem mais barato, do que o**Navarro**Ninguem calça com mais elegancia
do que os trezezes do**Navarro****SEMOLINA PHOSPHATADA**Excelente para alimentação de crianças,
convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene
 do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa
 analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás simi-
 lares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselha-
 do por illustres clinicos do Rio Grande e
 com as melhores referencias

recommenda **C. W. BOEHM.****Doz dez mil Chapéus****AO NAVARRO**Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos
mais elegantes e mais baratos do que o**NAVARRO**Chapéus de sol para homem e senhora
desde 4\$000 rs.!Tem sempre em deposito as marcas mais acredita-
das de**fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

Salão de Barbeiro**„Luzo-Brasileiro“**

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,
loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos
para toilette.**RUA CONSELHEIRO MAFRA.****HOTEL DO COMMERCIO**

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de

**Vinhos e outras bebidas finas.**

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.